



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**Planaltina-DF
2023**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto da Escola Classe Jardim dos Ipês de Planaltina-DF, como requisito para execução das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras no ano letivo de 2023.

**Planaltina-DF
2023**

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar / aprender, participamos de uma experiência total, divertida, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a serenidade. **(FREIRE, 2013, p. 26).**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	05
1.1.	Praticas administrativas	07
2	HISTORICIDADE DA ESCOLA	09
3	DIAGNÓSTICO ATUAL DA REALIDADE ESCOLAR	12
4	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	15
5	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS	15
6	MISSÃO	16
7	OBJETIVOS	17
7.1.	Objetivo Geral	17
7.2.	Objetivo Específico	17
8	CONCEPÇÕES TEÓRICAS	18
9	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	20
9.1.	Metas Pedagógicas	21
9.2.	Diretrizes Significativas para Alcançar as Metas de Garantia e de Excelência	23
9.3.	Coordenação Pedagógica	24
9.4.	Formação Continuada	25
10	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	26
11	CONSELHO DE CLASSE	27
12	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
12.1.	Ensino Fundamental	29
12.2.	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	30
12.2.1.	Bloco Inicial de Alfabetização	30
12.3.	Correção de Fluxo	30
12.4.	Educação Integral	31
13	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	31
14	PROJETOS ESPECÍFICOS	31
15	REFERÊNCIAS	36
15	ANEXOS	38

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O ensino é uma ação parcialmente finalizada. Sua pura e simples descrição exige que se leve essa característica a sério e que se questione, por conseguinte, como o professor estabelece, no final do percurso, que atingiu os objetivos fixados e que meios utiliza, durante o percurso, para verificar que as aprendizagens progridem e para “retificar a mira”. **(PERRENOUD, 1999, p. 79).**

Este projeto integra o conjunto de estratégias com uma visão futura de tomadas de decisões que se harmonizam, dando coerência e finalidade às ações individuais e coletivas. Os elementos iniciais na construção de um projeto coletivo são: - A criação de um espaço de trocas de informações, de construção de “acordos de convivência”, de identificação dos objetivos comuns – onde estamos? – o que somos? – aonde queremos chegar? – o que desejamos vir a ser? – o que é preciso fazer para chegar onde queremos? – Como e qual o melhor caminho a percorrer?

Nesse sentido faz-se necessário o diagnóstico da realidade sócio ambiental dos espaços organizacionais, objetivando elucidar os pontos de convergência, as dificuldades previsíveis e imprevisíveis, os conflitos de interesses, os padrões de trabalho e as interações necessárias para que a ação coletiva se concretize.

O estudante participa da elaboração dos objetivos e da avaliação de aprendizagem, de forma interativa, juntamente com os professores e demais membros da comunidade escolar, por meio de rodas de conversa, questionários, reuniões com a participação de toda a comunidade pedagógica.

A Escola Classe Jardim dos Ipês visa à construção do conhecimento através da troca de informações e de experiências favoráveis ao crescimento intelectual, cultural e social. A proposta vislumbra a formação de educandos que se tornem cidadãos críticos, capazes de formar opiniões com autonomia e embasamento teórico. Tudo isso interligado em um currículo voltado principalmente para a família e para o estudante e sua vida em sociedade, atendendo as necessidades intelectuais e pessoais de cada partícipe.

“O ser humano é, naturalmente, um ser da intervenção no mundo à razão de que faz a História. Nela, por isso mesmo, deve deixar suas marcas de sujeito e não pegadas de objeto.” Paulo Freire, 1997.

O quadro de recursos humanos da escola é composto por 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 secretária, 02 coordenadoras, 01 pedagoga, 01 psicóloga, 01 Orientadora Educacional, 06 professoras regentes, 04 professores de 20h atuando na Educação Integral, 01 professora readaptada na biblioteca, 01 professora readaptada no laboratório de informática, 01 orientadora readaptada no projeto horta, 01 professora readaptada na xerox, 02 agentes de conservação e limpeza, 01 agente de copa readaptada responsável pela merenda escolar, 05 agentes de vigilância e 06 funcionários terceirizados (03 atuando na limpeza e 03 na merenda escolar).

O quadro de funcionários da Escola Classe Jardim dos Ipês está disponibilizado atualmente da seguinte forma:

	Profissional	Função
01	Adivalva Aparecida de Souza Santos	Orientadora Educacional
02	Aghata Morena de Almeida Campos	Professora readaptada atuando na sala de leitura.
03	Angélica Cristina Rosa da Silva	Servidora readaptada atuando na secretaria
04	Antonio de Jesus Pires	Agente Conservação e Limpeza
05	Cintia de Araújo Matos	Psicóloga
07	Denilson Dutra Sant'anna	Vice-diretor
08	Diblain Santos Ribeiro	Agente Conservação e Limpeza
09	Eleni de Castro Fernandes	Professora efetiva atuando no 1º ano A
10	Eliene Ferreira de Oliveira	Professora, com restrição, atuando no projeto robótica
12	Feliciano Magalhães de Almeida	Pedagoga
13	Francisca Leandra Egito Sousa	Orientadora Educacional Readaptada atuando como apoio pedagógico
14	Georgina F. de Souza Lopes	Professora efetiva no 2º ano A
15	Jefferson Soares da Rocha	Diretor
16	Josino de Araújo Campos	Agente de Vigilância
18	Junhere Pereira de Sousa	Agente de Vigilância
19	Lindaure Pinheiro Nunes de Castro	
20	Livia Magalhães Ribeiro	Professora readaptada atuando na Sala de leitura
21	Maria Aparecida Vieira	Secretária Escolar
23	Mauro Vieira Rodrigues	Agente de vigilância
24	Moacir Ornelas Duraes	Agente de vigilância

26	Rildo Cruz Petrocelli	Agente Conservação e Limpeza
27	Rivaldo Pereira Lemos	Agente de Vigilância
29	Rose Cleia dos Santos Pereira	Coordenadora Pedagógica
31	Valdenise Castro Alves Pereira	Professora atuando no 3º ano A

Outras instituições presentes na escola:

Conselho Escolar: apoia o gerenciamento escolar. Tem função consultiva e deliberativa. É composto por todos os segmentos da comunidade escolar de forma partidária. Norteia e respalda atitudes que são tomadas em conjunto com a direção, observando sempre as regulamentações ditadas pelo Conselho de Educação do DF (CEDF).

Caixa Escolar: composta por todos os segmentos da comunidade escolar. Tem por objetivo democratizar a utilização de recursos financeiros recebidos, organizar, traçar prioridades e fiscalizar os gastos em benefício da educação.

1.1. PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

Dentre os Recursos Financeiros destinados a esta Unidade de Ensino, o PDAF deverá suprir as necessidades que surgem no decorrer do ano letivo, além do que já é previsto, como o gás GLP para o preparo das refeições dos estudantes e atender outras expectativas que irão favorecer a aprendizagem.

As principais metas a serem atendidas com as despesas decorrentes estão em manter e conservar o ambiente escolar, estando assim, preparado para eventuais reparos e dar suporte para que a parte pedagógica esteja bem estruturada.

A aplicação dos recursos das despesas de capital será para fortalecer e oferecer uma educação edificadora baseada em estratégias bem estruturadas, principal objetivo a ser alcançado.

Os recursos provenientes do PDDE serão destinados sempre visualizando o aluno, o seu bem-estar e o seu desenvolvimento intelectual. Dos 100% deste recurso, 80% serão investidos em material de consumo e 20% em material permanente, onde

serão atendidos aspectos pedagógicos e outros itens que interferem direta ou indiretamente na educação aplicada nesta Instituição Educacional.

Dos recursos materiais desta UE, o principal foco será atender de forma adequada, todas as expectativas, buscando manter um ambiente agradável, solucionando as pendências que vierem a surgir, além de suprir as carências de materiais pedagógicos e educativos, dando assim um suporte adequado para que o professor possa estar desempenhando técnicas mais abrangentes, levando ao aluno mais opções, em um formato altamente prazeroso de aprendizagem.

As metas relacionadas aos recursos humanos estão diretamente ligadas aos objetivos desta proposta pedagógica, oferecendo assim, um bom funcionamento das áreas administrativa, pedagógica, conservação e limpeza, alimentação do(a) aluno(a) e manter a segurança e preservação do Patrimônio Escolar; buscando alcançar com isso, uma gestão eficaz de maneira geral. Chegar a índices elevados em que o aluno seja o maior beneficiado, uma vez que este estará sempre recebendo uma educação de nível elevado, oferecida por profissionais altamente qualificados e empenhados.

“(…) Se o objetivo é formar um indivíduo democrático, é necessário proporcionar-lhe oportunidades de praticar a democracia, de falar o que pensa e de submeter suas ideias e propostas ao juízo de outros. Se o objetivo é que o respeito próprio seja conquistado pelo educando, deve-se acolhê-lo num ambiente em que se sinta valorizado e respeitado. Em relação ao desenvolvimento da racionalidade, deve-se acolhê-lo num ambiente em que tal faculdade seja estimulada. A escola pode ser este lugar. Deve sê-lo” – Ministério da Educação, Brasil (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997)

2 HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe Jardim dos Ipês foi fundada em 1967 e construída pelo GDF em terreno doado pelos proprietários do Frigorífico Friboi. Está instalada no KM 11 da Rodovia DF 230. A Portaria de criação da escola é a de nº 17 de 07.07.1980. Inicialmente a escola era denominada como Escola Classe Frigorífico Industrial. A Escola Classe Jardim dos Ipês passou a ter esta nomenclatura no ano de 2021 e teve

o nome atual escolhido democraticamente por toda a comunidade escolar. O DODF nº 196 oficializou a mudança através da Portaria 550 de 13 de outubro de 2021.

Dados da Instituição Escolar:

Instituição de Ensino: ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

- **Endereço:** DF 230 KM. 11 – FAZ. PIPIRIPAU / PLANALTINA-DF
- **Telefone:** 3901-7664
- **Coordenação Regional de Ensino:** PLANALTINA
- **Turno de Funcionamento:** MATUTINO E VESPERTINO
- **Nível de Ensino Ofertado:** 1º, 2º, 3º, 4º e 5ª ano do ENSINO FUNDAMENTAL de 09 anos.
- E-mail: ecjardimdosipes.planaltina@edu.se.df.gov.br

Foram os seguintes diretores que administraram a escola desde a fundação até hoje:

Edna Pereira – 1967

Maria Oreotina – 1968

Antônio Oleotério – 1968/1972

Maria Isabel de S. Coelho – 1973

Vilma Alves Vaz – 1974/1975

Lolita de Fátima Vieira – 1975/1976

Terezinha Mendes Rocha – 1976/1977

Vilma Alves Vaz – 1978/1980

Josemília Eduardo da Silva – 1980/1982

Márcia Moreci Trindade – 1983

Tânia Margareth Moreira – 1983/1985

Ana Paula G.C. Durães – 1985/1986

Kátia Inês S. Maciel – 1986/1993

Antônio Tavares Neto – 1993/2002

Simone da Silva Dourado – 2003/2004

Lucilene de Sousa Araújo – 2005/2007

Denilson Dutra Sant'anna – 2008.

Jefferson Soares da Rocha – 2009/2023.

Quanto à estrutura física: há 06 salas de aula, sendo que no período vespertino essas salas são destinadas a Educação Integral; 01 cantina com depósito de gêneros alimentícios; 01 depósito de materiais pedagógicos; 01 sala dos professores; 01 sala de SAEE; 01 biblioteca; 02 banheiros para professores e servidores; 01 sala de secretaria; 01 sala de direção; 01 sala de coordenação, 02 banheiros para alunos (masculino e feminino), com 02 sanitários cada, sendo 01 para estudantes com necessidades especiais e 01 sala destinada ao laboratório de informática com 22 microcomputadores.

O pátio é parcialmente coberto, o que facilita as atividades de recreação e as culminâncias dos projetos realizados na escola, mantendo iluminação e ventilação adequadas para o ambiente.

Diversas transformações ocorreram na escola, tanto do ponto de vista físico e social, como do pedagógico.

Inicialmente criada para atender aos filhos dos funcionários do frigorífico e a comunidade circunvizinha, o prédio dispunha de apenas uma sala de aula e de um alojamento para o professor, que, na maioria das vezes, passava a semana na escola, devido à dificuldade encontrada em relação ao transporte.

À época, os alunos tinham atendimento multisseriado: 1ª série, 7 alunos; 2ª série, 3 alunos; 3ª série, 5 alunos e 5ª série, 1 aluno.

A professora que atendia ao aluno de 5ª série era também responsável pela escola (não existia função gratificada de direção).

Em decorrência da expansão das atividades do Friboi, houve aumento no quadro de funcionários e a escola ganhou mais alunos, filhos dos trabalhadores dessa empresa e de moradores das redondezas, uma vez que as terras locais foram divididas em pequenas chácaras.

Houve então, a necessidade de crescimento do espaço físico. Foi assim que, na década de 80, aconteceu a primeira ampliação do prédio da escola, feita em regime de mutirão, em parceria com o Comando de Reparos, da Administração Regional de Planaltina: edificou-se então 01 cantina, 02 salas de aula e 01 depósito de gêneros alimentícios.

Em 1990, a ocupação de terras públicas deu origem ao que hoje se denomina Região Administrativa Arapongas e a escola ganhou mais estudantes. Em 1994, foi criado o cargo de diretor, ocupado pelo professor Antônio Tavares Neto.

Nos anos seguintes (1997/1998), foram construídos: 01 sala de aula, 02 banheiros e mais 03 barracões de madeirite, que deveriam abrigar, em caráter emergencial e provisório, a crescente demanda. Registra-se que dez anos depois, esses barracões ainda funcionavam como salas de aula.

O aumento no número de alunos redundou também na necessidade de criação do cargo de vice-diretor, ocupado pela primeira vez pela professora Elisia Ricarda Ferreira.

Em 2008, com a Gestão Compartilhada, além dos cargos de Diretor e Vice-diretor, foi criado também os cargos de Supervisor Administrativo e Supervisor Pedagógico, ficando a Direção neste ano letivo composta pelos seguintes membros: Diretor – Denilson Dutra Sant’anna; Vice-diretor – Jefferson Soares da Rocha; Supervisora Administrativa – Carla Matilde Honorato de Sousa Brandão; Supervisora Pedagógica – Albertina Gomes de Araújo.

Atualmente a Escola não conta mais com os cargos de supervisor administrativo e supervisor pedagógico, devido ao quantitativo dos alunos, de acordo com a Portaria de Distribuição de Carga Horária.

Diversas orientações pedagógicas já foram implementadas na escola, desde a sua fundação: Projeto ABC, Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), Escola Candanga, Sucesso no Aprender e Simplesmente Alfabetização, atendendo somente turmas de Pré, 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental (2006).

No ano de 2009 foi implementado o BIA – Bloco Inicial de Alfabetização e a Educação Integral. Funcionava ainda o projeto Ciência em Foco e o Projeto Acelera.

Em 2012, em parceria com a Gasol, a escola inaugurou a Biblioteca que atende hoje todos os alunos e a comunidade escolar. A Instituição Educacional ainda conta com o PROINFO, um laboratório de informática usado como ferramenta pedagógica que aprimora o ensino oferecido.

O uso do portfólio como um dos instrumentos de avaliação, foi implantado no ano letivo de 2014 e prevalece até o momento com resultados satisfatórios.

Em 2015 aconteceu a inauguração da Ludoteca, uma sala voltada para intervenções pedagógicas com a utilização de brinquedos e jogos. A mesma foi desativada no final de 2017 por falta de um profissional nesta função.

No final do ano de 2019 esta Unidade de Ensino foi contemplada com uma quadra poliesportiva, que teve sua cobertura finalizada durante o período de pandemia, no entanto foi inaugurada no mês de dezembro de 2019. Neste mesmo ano foi construído o Laboratório de Robótica, com previsão de concretizar as atividades no ano de 2020. Infelizmente o projeto de robótica ainda não foi colocado em prática por questões logísticas, mas a Instituição Educacional continua buscando caminhos para dar início ao tão sonhado projeto.

3 DIAGNÓSTICO ATUAL DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Jardim dos Ipês é uma escola do campo, situada na área rural de Planaltina, próximo a um bairro da periferia da cidade.

Atendemos alunos oriundos desse bairro, chamado Arapoanga e os filhos dos trabalhadores do frigorífico Friboi que moram nas imediações da empresa, advindos dessa pequena vila vizinha à escola, além de alunos que residem em chácaras nas proximidades.

Nossos educandos cursam o ensino fundamental, tendo idade de 6 a 12 anos. São crianças em sua grande maioria, com famílias numerosas e com baixo nível de acesso à cultura. O bairro apresenta-se com um alto índice de violência e pontos de tráfico de drogas, o que coloca os estudantes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social.

O horário de aula na escola é das 7h30 às 12h30, sendo que um número de aproximadamente 100 alunos participa da educação em período integral, permanecendo na Instituição até as 16:30.

Embora contemos com muitos recursos tecnológicos como data show e home theater em todas as salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, jogos pedagógicos, som, entre outros, nos falta ainda meios importantes como um refeitório e um auditório.

Por ser uma escola pequena, com 122 alunos, é possível conhecer a maioria das famílias e podemos dizer que são de classe desfavorecida financeiramente, passam por várias privações, sendo que as principais e mais graves são: a falta de tempo para uma aproximação saudável entre pais e filhos, o que influi no vínculo afetivo da família; a falta de formação / educação escolar dos pais para educar os

filhos; o empobrecimento cultural (falta de acesso e valorização à cultura); o desemprego aliado ao hábito do assistencialismo governamental, interferindo determinantemente na aprendizagem e relações dentro da escola. E durante o período de pandemia acentuou-se de forma bastante grave os relatos de privação alimentar e nutricional.

Devido ao trabalho em equipe que vêm sendo aplicado, percebemos uma melhoria gradativa na aprendizagem dos alunos.

O trabalho realizado nesta Instituição Educacional fundamenta-se também na Lei 4.751/2012, que dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal, através do trabalho coletivo e participativo, percebendo o aluno como componente principal da escola. Todos os partícipes do processo educativo se envolvem na elaboração de construção dos objetivos, metas e ações, contribuindo positivamente para o desenvolvimento dele. Outros aspectos que enfatizam a formação integral dos estudantes são: Reuniões periódicas de estudo coletivo, envolvimento de toda equipe e alunos, trabalho efetivo com teatros, contações de histórias, biblioteca funcionando com incentivo a leitura, diálogos com pais de forma individualizada sempre que necessário e coletivo com reuniões atrativas e produtivas. Além das oficinas constantes que são realizadas com os pais com o intuito de desenvolver a socialização. A gestão escolar acontece de forma transparente, contínua e participativa, com o intuito de desenvolver a formação integral dos estudantes, proporcionando ao mesmo uma educação de qualidade.

Percebe-se que quando existe um envolvimento maior do aluno com a atividade, a aprendizagem é garantida para a grande maioria dos estudantes. Isso se dá quando buscamos promover práticas de aprendizagens mais significativas com autonomia, integralidade e contextualização. Quando pais e alunos realizam, juntos, atividades na escola, o resultado se torna mais produtivo, prazeroso e satisfatório. Mas sabemos que precisamos ainda promover meios para conhecer mais a fundo a realidade das famílias de nossos discentes, uma vez que a influência do meio em que vivem reflete sempre nas relações dentro da escola com os colegas, professores e funcionários.

Para a construção de uma visão orgânica e coesa da realidade, explicitando suas contradições, seus limites e suas possibilidades, passamos a traçar um diagnóstico da atual situação da escola, necessário à organização do trabalho educativo.

Quanto ao transporte dos alunos, uma parte significativa da clientela atendida mora em uma distância a cerca de 4 km da sede da escola, e depende do transporte escolar para seu deslocamento. Existe transporte para os pais em dias de reuniões pedagógicas bimestrais. Os ônibus também não são disponibilizados para passeios ou excursões de cunho recreativo e pedagógico, desde que seja aberto um processo via SEI e o mesmo seja autorizado pelos órgãos competentes.

Levando em consideração o período remoto que nos foi imposto devido a pandemia de coronavírus, que assolou o Brasil e o mundo, a Escola Classe Jardim dos Ipês, assim como todas as escolas do GDF se reinventaram no intuito de dar continuidade ao ensino e a aprendizagem dos estudantes de forma virtual. A escola conseguiu adaptar as salas de aulas virtuais com auxílio do Google sala de aula e o aplicativo do Escola em Casa DF. Com a parceria das professoras regentes foram estruturados grupos de WhatsApp com os pais e responsáveis, alunos, alunas, professores, coordenadores e equipe diretiva para darmos continuidades aos avisos e diálogos com as famílias.

A escola conseguiu atender toda a comunidade estudantil com acesso à internet, e com auxílio da equipe de coordenação e direção foi possível incluir quase que a totalidade dos alunos e alunas nas plataformas digitais. Aqueles que não tinham acesso aos meios digitais foram acompanhados por material impresso e acesso aos livros e apostilas enviados para as famílias.

Durante o ensino remoto a escola continuou passando por melhorias, como a ampliação e reforma dos banheiros dos alunos e alunas e a cobertura da quadra de esportes.

Além das melhorias estruturais e físicas pelas quais a edificação da escola passou durante a pandemia, os aspectos subjetivos também estão em constante construção e continuidade com a elaboração do inventário da Escola do Campo.

4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Possibilitar ao educando o acesso ao conhecimento de forma integrada à comunidade e à sociedade a qual está inserido. Para alcançar esses objetivos, a Unidade Escolar deverá garantir as condições necessárias para que o aprendizado proporcione aos alunos a capacidade para o exercício da plena cidadania.

É importante salientar que ao participar da formação de uma criança, o produto final é um cidadão. Então, todas as dificuldades que surgirem durante o processo dessa formação deve ser vista como um incentivo, como um desafio e jamais como um problema.

Diante das explanações, é preciso que a escola perceba que a formação do cidadão deve ser recheada com dinamismo e valorização do ser humano, oferecendo a esses alunos novos conceitos, tais como: solidariedade, criatividade, senso crítico/construtivo e interesse pelo saber. Daí, o objetivo supremo, que é formar cidadãos dotados de conhecimentos, atitudes e valores.

Investir no aluno de modo que ele se sinta e esteja cada vez mais preparado para os desafios futuros, fortalecendo o seu intelecto e o seu psicológico; fazendo-o reconhecer o seu valor e a sua importância perante a sociedade.

É necessário integrar as famílias às diversas atividades desenvolvidas no âmbito escolar, selando um compromisso constante com a educação da criança.

5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

O foco principal da Educação é o aluno e a aprendizagem, onde esta se diferencia da simples acumulação de conteúdo. Um processo de formação e construção do ser humano com desenvolvimento em sua dimensão física, social, emocional, cultural e cognitiva.

A vivência no processo educativo propiciará ao cidadão tornar-se crítico e pronto para atender as necessidades contemporâneas de aprendizagem e de convivência.

A flexibilidade teórico/metodológica, o conhecimento e o pluralismo de ideias adaptar-se-ão para que sejam proporcionados recursos e estratégias para que possam ser atendidas as necessidades dos alunos.

Enfim, esta Unidade de Ensino dispõe de uma Educação de qualidade, incentivando a criatividade, a criticidade e a autonomia para o corpo discente, resgatando assim, os valores esquecidos e buscando apoio nas famílias.

Para isso a Escola Classe Jardim dos Ipês segue os princípios da educação integral, de forma a oportunizar a ampliação dos tempos, dos espaços e as

oportunidades educativas aos estudantes, alicerçadas em práticas pedagógicas em consonância à concepção do currículo integrado.

A Educação integral busca alcançar a formação integral e integrada do sujeito, desenvolvendo suas diversas dimensões cognitiva, cultural, emocional, física e social. Para isso, as ações educativas baseiam-se em aprendizagens significativas, tecnológicas e inovadoras, com metodologias ativas que desenvolvam as aprendizagens de forma contextualizada e significativa, adotando a perspectiva do protagonismo estudantil e da construção coletiva de saberes.

6 MISSÃO

A escola é uma instituição social com a possibilidade de intervenção na realidade. É um veículo importante para semear questões que necessitam de atenção e que de alguma forma, precisam ser discutidas e colocadas realmente em prática. Várias questões devem ser trabalhadas na escola: valores, preconceitos, violência, sexualidade, saúde e bem estar, além é claro, do conteúdo programático de acordo com cada série / ano.

O ambiente escolar, como um dos meios mais importantes para a inclusão do aluno na sociedade, deve ser construído de forma responsável, eficiente e prazerosa.

O trabalho realizado acontece de forma democrática, onde os alunos, os professores e demais membros da comunidade escolar, buscam de forma interativa participar da elaboração dos objetivos e da avaliação da sua aprendizagem. O processo democrático favorece a convivência e os avanços na proposta pedagógica.

A Escola Classe Jardim dos Ipês visa alcançar pontos elevados na qualidade do ensino, buscando sempre encontrar técnicas inovadoras e de sucesso. A Instituição de Ensino visa superar expectativas, atendendo as necessidades individuais e coletivas, respeitando sempre as diversidades e as subjetividades. Propõe-se ainda a estimulação e a valorização do crescimento intelectual, emocional e humano.

7 OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral

Proporcionar meios para uma formação integral, de forma que viabilize inter-relações sociais, culturais, ambientais, comportamentais e educacionais, tendo como eixo basilar a interdisciplinaridade aliada ao Currículo em Movimento, semeando a cultura da paz na formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel na construção de uma sociedade democrática.

7.2 Objetivos Específicos

- Viabilizar a inclusão, desenvolvendo a compreensão, a empatia e o entendimento dos pares no convívio social;
- Interligar os conteúdos curriculares com o contexto histórico e social em que a escola está inserida;
- Sensibilizar toda a comunidade escolar sobre o conjunto de temáticas relativas não só à proteção da vida no planeta, mas também à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida no meio em que está inserido;
- Identificar estratégias didáticas que sejam transformadoras no contexto intelectual;
- Valorizar a cultura brasileira, abrangendo aspectos regionais que desenvolvam a diversidade de valores existentes, semeando o respeito mútuo entre os seres e respeitando a diversidade;
- Desenvolver elementos favoráveis na construção de hábitos saudáveis;
- Proporcionar a Cultura de Paz, buscando um pensamento amplo e tendo como referência a sustentabilidade e a diversidade.
- Incluir o aluno no processo de elaboração dos objetivos e na avaliação das aprendizagens.
- Proporcionar meios para que as necessidades de aprendizagens dos estudantes sejam atendidas.

8 CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A proposta pedagógica foi embasada nos Parâmetros Curriculares Nacional – Projeto Político Pedagógico Carlos Mota; Meio Ambiente, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/95), no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990); no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito

Federal, Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08 (História da África e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar). Tudo isso vislumbrando desenvolver ao longo do ano letivo, atividades que visam interligar as principais datas comemorativas, associada ao conteúdo programático de cada ano. agregando valores de respeito mútuo ao próximo e ao ambiente em que vivemos, assim como a diversidade e a valorização do ser humano.

Não é possível respeito aos educandos, à sua dignidade, a seu ser formando-se, à sua identidade fazendo-se, se não se levam em consideração as condições que eles vêm existindo, se não se reconhece a importância dos conhecimentos de experiências com que chegam à escola. O respeito devido à dignidade do educando não me permite subestimar, pior ainda, zombar o que ele traz consigo para a escola”. **(FREIRE – 2013)**.

É fundamental priorizar uma educação estruturada, principalmente com respeito ao próximo e a carga de conhecimentos que ele adquiriu antes mesmo de chegar à escola. A valorização da individualidade e da subjetividade de cada um interfere diretamente na aprendizagem e na aquisição de novos conhecimentos. Com embasamento no Currículo em Movimento do Distrito Federal, a UE busca implementar a formação para uma Educação Integral e estruturar a Avaliação Formativa e continuada, seguindo as linhas de uma Pedagogia Histórico-Crítica e utilizando o Currículo associado aos Eixos Integradores constante no documento para a alfabetização, letramento e ludicidade, que estão constantes no processo de ensino e aprendizagem na Escola Classe Jardim dos Ipês.

A educação no espaço escolar, desenvolve no educando habilidades capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focado na valorização e no respeito à diversidade. Assim sendo no campo da educação surgem várias vertentes teóricas, como a pedagogia revolucionária de SAVIANI (2005 pág. 75); que parte da concepção de que a sociedade em que vivemos está dividida em classes com interesses opostos e que o

caminho não deve ser trabalhado destituído de uma visão Crítico-social dos conteúdos ou a “Pedagogia da Autonomia” de **Paulo Freire**:

Ensinar exige: rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticismo, estética e ética, corporificar as palavras pelo exemplo, risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, reconhecimento e a assunção da identidade cultural, consciência do inacabamento do ser humano, reconhecimento de ser condicionado, respeito à autonomia do ser do educando, bom senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, apreensão da realidade, alegria e esperança, convicção de que a mudança é possível, curiosidade, segurança, competência profissional e generosidade, comprometimento, compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo, liberdade e autoridade, tomada consciente de decisões, saber escutar, reconhecer que a educação é ideológica, disponibilidade para o diálogo e querer bem aos educandos.”

Nesse sentido, definir fundamentos teóricos metodológicos tem o objetivo de nortear o trabalho pedagógico em nossa instituição, com a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Atribui-se cada vez mais à educação escolar diferentes funções e finalidades, que variam segundo o modelo de desenvolvimento humano que adota (UNESCO, 2007). As diversas concepções desenvolvimentistas têm evoluído em função do tempo e do espaço. No entanto, a educação ainda absorve tendências naturalistas, que não propiciam um bom desenvolvimento social às nossas crianças, pois as mesmas convivem com uma estrutura socioeconômica cultural desfavorável, sobrecarregando as verdadeiras funções da escola.

As transformações ocorridas no mundo do trabalho remetem ao processo de globalização da economia em um mundo cada vez mais impactado pelo avanço científico-tecnológico. Tais transformações, aos poucos, vão influenciar os processos educativos, cujas características apontam para um novo paradigma de educação.

Para Kenzer (2002), as mudanças no mundo do trabalho exigem uma nova relação entre o homem e o conhecimento, que não se esgota em procedimentos lineares e técnicos, aprendidos pela memorização, mas passa necessariamente, pelo processo de educação inicial e continuada, que tem como concepção a aquisição da autonomia intelectual, emocional, social e humana, obtidas por meio do acesso ao conhecimento científico, tecnológico e sócio-histórico.

9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

De acordo com a definição de metas para elevar o índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB, visamos aumentar o índice de aprovação em um nível considerável, inserindo a participação do aluno na criação e avaliação dos projetos desta Unidade de Ensino, incluindo-o assim em aspectos fundamentais para despertar o seu interesse. Promover festivais de talentos (música, teatro, dança etc.), gincanas educativas, passeios recreativos e educativos, desenvolver a leitura e a escrita, elaborar frases e pequenos textos, conhecer e interpretar diversos tipos de textos, identificar números e quantidades, além de reconhecer situações problemas, desenvolvendo diferentes formas de raciocínio.

Com o trabalho realizado nesta Unidade de Ensino vislumbra-se assegurar a formação de cidadãos aptos a participarem em relações sociais, políticas e culturais diversificadas, possibilitando o exercício pleno da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e cada vez menos excludente. E assim, focar em estratégias que considerem priorizar a aprendizagem e o nivelamento intelectual e social antes os estudantes.

9.1. Metas pedagógicas

A distância da informação que separa um grupo social de outro não pode ser atribuída a fatores puramente cognitivos. Esta distância diminui quando o que está em jogo é o raciocínio da criança; aumenta quando se necessita contar com informações precisas do meio. [...]. **(FERREIRO, 2011, p. 58).**

Vistos como componentes ativos do processo educativo e que refletem a nossa concepção de educação, considera-se como elementos essenciais o espaço físico, os materiais didáticos e a participação efetiva da comunidade escolar, todos envolvidos nos projetos que serão desenvolvidos na escola, tais como:

Projeto de Informática

Projeto Educação Integral / Mais Educação
Projeto reagrupamento / projeto interventivo.
Ciclos de Alfabetização
Momento Cívico
Semana Cultural
Projeto de Leitura
Educação com movimento
Laboratório de Robótica.
Projeto Club da Horta
Projeto Desmistificando o Xadrez
Projeto de Melipolicultura

Dentro da proposta pedagógica, propõe-se as seguintes metas a serem alcançadas:

- Atender com eficácia os alunos com necessidades especiais de forma que estes se tornem cada vez mais capazes de inserir-se em um contexto amplo de convivência e adaptação ao processo educativo, através da inclusão. A inclusão acontece de maneira natural, atendendo as expectativas de acordo com cada necessidade observada. O professor levanta a suspeita que é averiguada juntamente com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).
- Desenvolver no(a) aluno(a) o senso crítico e criativo, através de experiências e experimentos, que irão acrescentar de forma positiva em sua vida, tornando-o cada vez mais atento e capaz diante das novas descobertas.
- Incentivar o estudante a valorizar mais a Unidade de Ensino e tudo o que envolve o processo educativo, ampliando com isso o saber, o desenvolvimento e a capacidade de aumentar seus conhecimentos de forma prazerosa e altamente qualificada.
- Disseminar a consciência e a prática de ações inovadoras e favoráveis aos cuidados com o meio ambiente e com a vida no planeta.

- Incentivar o educando a valorizar e reconhecer a importância do hábito da leitura, formando leitores e escritores conscientes e críticos.
- Desenvolver nos alunos a possibilidade de explorar e apropriar-se do uso de ferramentas tecnológicas e capacitando-os para criar e utilizá-las de forma racional, eficiente e significativa.
- Promover atividades que incentivem valores, atitudes e habilidades para os relacionamentos interpessoais.
- Orientar os estudantes sobre alimentação saudável e o hábito da atividade física para o desenvolvimento de uma vida plena.
- Favorecer o diálogo e o entendimento, elevando o convívio de maneira que a harmonia e o respeito estejam em posição de destaque, com a plena consciência que existem diferenças e que cada ser humano é único, com suas particularidades e subjetividades.
- Envolver em sua verdadeira realidade, os alunos que se encontram em dificuldade de aprendizagem, de forma que venham corrigir as falhas, após um trabalho embasado em técnicas que venham a fortalecer o seu aprendizado.
- Aproximar o aluno de forma participativa e autônoma da elaboração dos objetivos e da avaliação no processo de aprendizagem, utilizando os princípios básicos do portfólio: construção, parceria, reflexão, criatividade, autoavaliação e autonomia.

Enfim, este projeto, em termos pedagógicos, procura atender as expectativas de forma ampla, prazerosa e eficaz, para que se tenha como resultado uma educação de qualidade. Todas as metas supracitadas estão direcionadas a todos os estudantes desta Instituição Educacional e em sua maioria são colocadas em prática durante todo o ano letivo.

9.2. Diretrizes significativas para alcançar as metas e a garantia de excelência

A proposta de trabalho com os projetos, além de ser uma prática educacional rica em possibilidades formativas, que favorecem a participação e a reflexão da realidade, com vistas a transformá-la, representa também um investimento com ações diferenciadas, cujo foco seja aprendizagens significativas, contextualizadas, lúdicas e prazerosas.

Dentro desse contexto, vale ressaltar a importância de projetos mencionados dentro desta proposta, uma vez que eles são de grande eficácia e atende ao esperado de forma a alcançar todas as metas previstas. Além da grande dedicação do corpo docente, que está a cada dia buscando novas ideias, para aprimorar e colocá-las em prática juntamente com as fases já iniciadas.

A garantia de excelência está justamente definida dentro das ações praticadas, tanto as que já foram aplicadas e tiveram bons resultados, quanto as que estão em fase experimental e demonstram que serão de grande sucesso e valia dentro do objetivo a ser atingido.

Nesta nova proposta, estão inseridos aspectos inovadores como: reagrupamento e projeto interventivo, que visam oportunizar aos alunos adquirir a alfabetização e o letramento, ainda que não dominem, para que possam em igual condição, acompanhar a turma em que se encontram. Este projeto em especial atenderá os alunos com defasagem na aprendizagem, proporcionando-lhes maiores possibilidades de uma efetiva alfabetização.

A escola aprimora a Educação oferecida aos alunos com a atuação dos serviços: Sala de Atendimento das Equipes Especializadas (SAEE), com atendimentos, contando atualmente com uma pedagoga e uma psicóloga. A Unidade de Ensino conta ainda com o Serviço de Orientação Educacional (SOE).

No reagrupamento, os alunos são reunidos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada um, após o diagnóstico feito pelo professor regente.

No projeto interventivo, os professores trabalham com os alunos uma vez por semana, separando-os por grupos de acordo com cada nível de aprendizagem.

Dessa forma, com outros recursos que surgirem no andamento do ano letivo e com muito empenho e grandes expectativas, almejamos alcançar todas as metas previstas.

9.3. Coordenação Pedagógica

De acordo com os pressupostos traçados no Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal, em seu Art. 118, "A Organização Pedagógica das unidades escolares é parte indissociável da Proposta Pedagógica".

Visto que um dos elementos pontuais da organização pedagógica na escola é justamente o trabalho desenvolvido na coordenação pedagógica, enfatiza-se no mesmo Regimento Interno, o Art. 119, que diz: "A coordenação pedagógica constitui-se de um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta pedagógica.

A coordenação pedagógica na Escola Classe Jardim dos Ipês é desenvolvida de forma planejada e estruturada, tendo como base os Artigos 118 e 119, que auxiliam e orientam a construção do trabalho pedagógico desenvolvido. Durante o período destinado à coordenação pedagógica, oportuniza-se momentos de formação e de estudos, através de palestras e cursos ofertados pela equipe gestora e por convidados que tenham maior intimidade com a temática. Tudo isso, buscando atender principalmente às necessidades diagnosticadas pela equipe em determinados momentos. Esse espaço também é utilizado para troca de informações e discussões que afetam o cotidiano escolar. Existe ainda o momento de planejamento e replanejamento, em que os docentes, juntamente com a coordenação e a direção da escola, desenvolvem um trabalho de reflexão, com o intuito de fazer a regulação do processo em desenvolvimento. A equipe gestora sempre estimula o aperfeiçoamento profissional dos docentes e busca valorizar o trabalho desenvolvido por eles.

9.4. Formação Continuada

Como estratégias de formação continuada, a equipe de coordenação e direção busca ampliar as fronteiras de formação juntamente com as possibilidades que as SEDF nos proporciona. Orienta e divulga as formações promovidas pela EAPE, UnB e UniEB de Planaltina que são atendidas durante a coordenação individual de cada servidor.

Além disso, durante as coordenações pedagógicas coletivas, a Unidade de Ensino proporciona encontros com formadores, psicólogos, agentes de saúde, profissionais de educação física, entre outros. O intuito é promover uma formação continuada e de qualidade para toda a equipe da escola.

O profissional docente no intuito de estar inovando dia a dia os seus conhecimentos, busca alcançar com objetividade um ensino de qualidade, através de projetos e metas da Unidade Educacional, envolvendo o lúdico, o concreto e experimentos; promovendo uma familiarização com a tecnologia e utilizando várias multimídias como ferramentas para o desenvolvimento de atividades críticas, crítico-reflexivas e prazerosas de ensino e de aprendizagem.

Contando com a colaboração da SEE / EAPE / UNB, o docente busca cada vez mais se aperfeiçoar, trazendo para a Unidade de Ensino uma concepção daquilo que ele absorve, coloca em discussão pontos importantes para o aprimoramento de todos, envolvendo assim, o conhecimento adquirido e colocando em prática de acordo com a realidade da escola.

Nesta perspectiva, a Escola Classe Jardim dos Ipês oportuniza em suas coordenações pedagógicas, um espaço de desenvolvimento de projetos, buscando valorizar o educador, dando ênfase ao seu bem-estar e satisfação profissional.

A formação continuada do professor está direcionada à construção do conhecimento de forma flexível e reflexiva, embasado no currículo fundamentado na reflexão/ação e de ambientes de aprendizagem, que forneçam o desenvolvimento de valores éticos, sociais e de igualdade de direitos. Essa ação envolve uma troca de conhecimentos entre esses profissionais, que, por fim, desempenham uma prática permanente, questionadora e investigadora de conhecimentos entre colegas e alunos. Como mediador do educando em seu aprendizado, o professor estimulará o seu pensamento, buscando sua autonomia, sua capacidade de enfrentar situações e tomar decisões.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

O setor educacional contemporâneo necessita de mudanças, e dentre essas mudanças é imprescindível também modificar a forma de avaliar os alunos.

A nossa meta não será avaliar de forma rígida, linear e classificatória, mas de forma mais humanizada, comprometida, interativa, dialógica, produtiva, diagnóstica e

reflexiva, para que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem se tornem capazes de refletir sobre as suas ações e criar novas alternativas para solucionar problemas e desafios que surgirem. Isso ocorrerá imediatamente por intervenções, evitando-se momentos estanques por meio de recuperação.

Para que seja viável a construção dessa nova forma de avaliação, se faz necessário que o professor tenha mais autonomia em seu trabalho e passe a avaliar de maneira mais democrática, podendo optar por fichas individuais, relatórios, observações em que ele possa reorganizar suas ações considerando as dificuldades demonstradas no processo. A proposta sugere a participação e o envolvimento do próprio educando, de modo que ele compreenda o processo de ensino ao qual se encontra inserido e venha adquirir as habilidades e competências necessárias ao seu desenvolvimento global. Para o período remoto essa forma de avaliação se manteve, sempre percebendo de maneira formativa como cada estudante se desenvolve e apresenta as evoluções possíveis dentro de suas capacidades.

Deste modo, o processo avaliativo envolve todos os segmentos em uma causa maior, que é transformar o nosso espaço escolar, tanto presencial quanto remoto, e conseqüentemente, a sociedade.

O trabalho pedagógico será avaliado qualitativamente, no dia a dia, nos momentos de coordenação pedagógica, por meio de discussões e debates, nas reuniões pedagógicas bimestrais e nos conselhos de classe, onde serão reformulados os objetivos, as metas e as mudanças de comportamento.

Desde o ano letivo 2014, o portfólio passou a fazer parte deste projeto como uma ferramenta de avaliação, onde o aluno participa da elaboração dos objetivos da sua aprendizagem e da própria avaliação.

As reuniões de pais e mestres acontecem bimestralmente ou quando há necessidade de convocação extraordinária. Nesses momentos acontece a socialização e a troca de experiências, de forma eficiente, responsável e prazerosa.

11. CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é uma instância democrática de avaliação, com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos

e metas. Enfim, é uma Instituição com função deliberativa dentro do universo educacional.

A partir de critérios preestabelecidos no âmbito da Instituição Educacional, compete ao conselho analisar todos os aspectos que influenciam os processos de ensino-aprendizagem, bem como confirmar a promoção ou não do aluno.

A participação dos responsáveis pelos alunos pode ser incorporada ao Conselho e não deve ser entendida como uma interferência externa ao trabalho do professor, visto serem eles os principais interessados nos processos desenvolvidos pela Instituição Educacional.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A contemporânea Pedagogia avança na perspectiva de redimensionar os conceitos de conteúdos e os próprios conteúdos. Estes deixam de ser o centro do processo pedagógico e passam a ser os meios para a formação do indivíduo no desenvolvimento de seus aspectos afetivo, físico/biológico, sócio-histórico, sócio emocional, cultural e ético.

A LDB aponta para uma concepção da escola na qual é possível refletir sobre o conhecimento e sobre a realidade, abrindo espaços para que se possa progredir na busca pela complementaridade entre as diferentes áreas do conhecimento.

Tendo como base o Currículo das Escolas Públicas, que propõe a assimilação da aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades e competências, procuramos desenvolver uma proposta pedagógica estruturada nos seguintes alicerces: a busca da autonomia e o respeito ao ser humano.

A proposta curricular deve favorecer a interdisciplinaridade, a socialização e a troca de experiências, valorizando a bagagem de conhecimentos anteriores dos alunos, bem como uma educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade.

A linha mestra é ajustar os “conteúdos” à realidade da criança.

Ao tratar a criança com a mesma dignidade e justiça com que se trata o adulto, sem oprimir sua vontade nem tentar forçar-lhe uma opinião, ela reproduz esse mesmo tratamento com as outras pessoas que a cercam e, quando adulta, torna-se mais justa.

Outra proposição: o educador deve valorizar o educando, respeitando sua opinião. É preciso dar-lhe oportunidades com base nas suas experiências, numa atmosfera de confiança.

O cerne da nossa proposta curricular é atuar na formação do indivíduo, no processo de construção do seu **“ser atuante”**, na ampliação dos conhecimentos e valores humanos, como: solidariedade, participação, justiça; enfim, na construção de um cidadão realizado, visando despertar na comunidade escolar a prestação de serviços, tendo como objetivo integrar escola e comunidade.

Afinal, como afirma Piaget, **“o ponto de partida de toda aprendizagem é o próprio sujeito e não do conteúdo a ser abordado”**.

O Ensino Religioso será trabalhado buscando a valorização do ser humano, do amor ao próximo, respeitando a diversidade cultural e religiosa.

Para atender aos aspectos socioculturais, de acordo com a Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008, inclui-se no processo de aprendizagem os vários aspectos que envolvem a história e a cultura da nossa sociedade. A ideia é atender as expectativas no sentido de valorizar os grupos étnicos: raça negra e indígena; assim como diversos aspectos relacionados a eles.

Esse tema é desenvolvido no decorrer do ano letivo, dando uma ênfase maior, no mês de novembro, onde é comemorado o Dia da Consciência Negra (Lei. 10.639).

A parte diversificada que envolve o conteúdo programático, destinada às séries iniciais, será trabalhada por meio de projetos que se utilizam de temas transversais, como: violência, direitos e deveres da criança, drogas, nova estrutura familiar, entre outros. Serão também exploradas datas comemorativas de forma lúdica e com a utilização de manifestações artísticas expressas por meio da pintura, modelagem, desenho, dramatizações, músicas e artesanatos. Além disso, serão desenvolvidos projetos interventivos relativos às dificuldades encontradas na construção do conhecimento e na correção de fluxo.

Todos os componentes curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar de acordo com a realidade e o cotidiano desta clientela, buscando sempre os melhores resultados.

12.1. ENSINO FUNDAMENTAL

Destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena. Obrigatório a todos, a segunda etapa de educação básica supõe o exposto no Art. 3º da L.D.B., no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, além da valorização dos profissionais da educação e da Gestão Democrática do Ensino Público como garantia de padrão de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e para a qualificação para o trabalho (art. 22, LDB).

Não se pode deixar de considerar que é durante os primeiros anos de escolarização que o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências significativas de aprendizagem. Esse aluno adquire experiência e amplia sua estrutura mental e emocional, apropria-se de maneiras novas de pensar e agrega valor ao seu estilo de resolver problemas e compartilhar a afetividade. Além disso, aprende a utilizar estratégias metacognitivas e desenvolve habilidades cada vez mais refinadas ao longo de todo o percurso escolar. Ele se prepara para exercer sua autonomia em direção às tarefas sociais e afetivas que o conduzirão à juventude bem-sucedida e à vida adulta com sucesso. Nos anos iniciais é primordial que se desenvolva atividades voltadas para o desenvolvimento da psicomotricidade, favorecendo o domínio das capacidades motoras e possibilitando um melhor aproveitamento no aspecto cognitivo

12.2. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

A organização curricular, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos (Regimento Escolar da Rede Pública 2015). Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o currículo da Educação Básica e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, mas se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

As atividades de cada turma terão a duração de cinco horas diárias, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40h, incluída a coordenação pedagógica.

12.2.1. BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

O Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, tem a dimensão positiva de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir.

O objetivo geral do BIA é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização / letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

12.3 CORREÇÃO DE FLUXO

Na intenção de promover a aprendizagem dos alunos que ainda se encontram em defasagem, a Instituição Educacional realiza projetos voltados para corrigir esta distorção, fazendo com que o aluno construa o conhecimento, e que tenha uma promoção da aprendizagem efetiva.

Os projetos desenvolvidos, neste caso, tratam de planos para corrigir os alunos que se encontram fora do nível adequado.

12.4 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Com o intuito de oferecer ao aluno um maior período dentro do ambiente educacional, após o retorno presencial, no qual tenha a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e se distancie de algumas situações que possam colocá-lo em risco, a Educação Integral visa uma Educação completa, baseada no respeito à individualidade, na busca de aprimorar o educando como indivíduo que faz parte do contexto social, contribuindo para a formação do seu caráter.

A Escola Classe Jardim dos Ipês intencionava há um bom tempo em atender todos os alunos na Educação Integral. Em 2014 teve a possibilidade de atender 25

alunos, devido à falta de espaço físico para comportar um quantitativo maior de estudantes.

No ano de 2015, devido à diminuição no quantitativo de alunos, conseqüentemente aconteceu também à redução no número de turmas. Com isso, todas as turmas da escola passaram a ter regência no período matutino, gerando salas ociosas no turno vespertino. Essa situação favorece a proposta de colocar toda a escola funcionando com a Educação Integral.

Atualmente, participam da Educação Integral um quantitativo de 100 estudantes.

13 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Visando estabelecer uma organização eficaz com relação à implementação desta Proposta Pedagógica, especifica-se um quadro anexo que se apresenta ao final desse documento, caracterizando a maneira que será exposta e desenvolvida todas as ações que constroem este projeto.

14 PROJETOS ESPECÍFICOS

A ampliação das dimensões tempo e espaço propicia enriquecimento das relações pedagógicas, para além das paredes das salas de aula da escola, pois torna a mesma um lugar de vivências culturais, onde sujeitos constroem e ressignificam os espaços, estabelecem novos vínculos sociais e compreendem-se como seres autônomos diante das propostas curriculares.

Este projeto pretende romper com a cultura tradicional que coloca professores como donos de uma disciplina ou de uma turma. Propõe o planejamento de ações coletivamente, para que cada profissional se sinta comprometido com os encaminhamentos deliberados.

Assim, planejamos os seguintes projetos a serem desenvolvidos no âmbito coletivo:

14.1 Projeto Futuro Verde – Consiste em ações voltadas para sustentabilidade e para o combate ao mosquito da dengue. O projeto tem início no primeiro bimestre

letivo através de estudos, e diversas atividades, envolvendo a reciclagem, a conservação do meio ambiente, além do cultivo de alimentos orgânicos.

14.2 Projeto Semana Cultural – Tem por objetivo desenvolver a criatividade, a psicomotricidade, a criticidade, a oralidade, a leitura e a socialização entre os integrantes da comunidade escolar. Consiste em trabalhar as manifestações culturais brasileiras, tais como: arte, dança, literatura, música, cinema, teatro, entre outros. O projeto é desenvolvido durante o mês de agosto, através de pesquisas e coleta de informações para exposição no período da culminância, que compreende a semana cultural. Nesta semana, acontece a exposição dos trabalhos e apresentações culturais com a participação dos alunos, professores, convidados especiais e demais funcionários.

14.3 Projeto Laboratório de Informática (PROINFO) – levar o conhecimento digital ao alcance do estudante, com vistas à melhoria do ensino com o apoio da tecnologia da informação é o objetivo do projeto, de forma a abranger todos os alunos da escola. As aulas são semanais, com uma hora de duração, no entanto o horário está sujeito a modificações, de acordo com as necessidades advindas no decorrer do ano letivo.

14.4 Projeto Clube do Livro – As turmas são atendidas semanalmente na biblioteca, onde são criadas oportunidades para a escolha de títulos de leitura, abrindo espaços para comentários e confrontos de diferentes opiniões. O projeto em questão foi adaptado para o ensino remoto e encontra-se em desenvolvimento com a colaboração das professoras designadas e responsáveis pela biblioteca.

14.5 Projeto Interventivo / Reagrupamento - Atender e melhorar o rendimento dos alunos com defasagem idade/série e de aprendizagem, carência afetiva, dificuldades motoras, cognitivas e sociais. O projeto em questão foi adaptado para o ensino remoto e encontra-se em desenvolvimento com a colaboração das coordenadoras e professoras, e promove que os alunos tenham condições de:

- Expressar-se e comunicar-se de diferentes maneiras, por meio de diversas linguagens artísticas.

- Usar a linguagem oral para interagir com os pares e com os adultos por meio de conversas e brincadeiras, além de comunicarem e expressarem desejos, necessidades, preferências e sentimentos.
- Inferir sentido de palavras a partir do contexto.
- Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas.
- Produzir textos escritos de diferentes gêneros.
- Construir significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Aquisição de brinquedos pedagógicos e livros de literatura.

14.6 Projeto Cidadania e Ética – Desenvolvido para proporcionar uma melhor convivência nos meios sociais. Apresenta estratégias para construir uma sociedade mais harmoniosa. Realizar um trabalho voltado para o respeito, à tolerância e o cuidado com o próximo, baseado na construção de uma sociedade mais justa, ou seja, um mundo sem desigualdades e preconceitos. Esse trabalho é realizado durante todo o ano letivo, com ênfase na Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos ANEE, Dia Nacional de Luta contra a Pessoa com Deficiência e Dia da Consciência Negra, entre outros.

14.7 Projeto Apoio Educacional – Atua de forma a colaborar com o professor da classe regular, traçando estratégias que favoreçam o processo de inclusão dos alunos com necessidades no procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares (PAIQUE). Esta Instituição Educacional executa este trabalho com os profissionais do SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. A escola conta atualmente somente com uma pedagoga, faltando a atuação do profissional psicólogo escolar, o que interfere diretamente no processo do PAIQUE pela equipe pedagógica na escola. . O projeto em questão foi adaptado para o ensino remoto e encontra-se em desenvolvimento com a colaboração da pedagoga.

Nesse sentido, as atividades desempenhadas na sala de recursos incluem:

Orientação às famílias;

Promoção das condições de inclusão desses estudantes;

Preparação de material específico, junto ao professor regente, que atenda as necessidades dos alunos;

Indicação e orientação no uso de materiais e recursos existentes;

Assessoramento na realização de adequações curriculares;

Participação e mediação entre escola, professor e SAA no processo de estratégias didático pedagógicas no processo de encaminhamento e diagnóstico dos alunos.

14.9 Educação com Movimento – A partir desse projeto, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DESPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada com o Proposta Pedagógica, mediante a intervenção pedagógica interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Ressalta-se que a escola está em defasagem de professor habilitado e competente para levar adiante o projeto em questão.

14.10 Abelhas nativas, meliponicultura e robótica – Consiste no aprofundamento das novas tecnologias. O estudante participa de forma efetiva na construção dos robôs, carrinhos, entre outros. O processo acontece de acordo com a criatividade e o desempenho de cada aluno. Interligada a essa tecnologia, entra a meliponicultura com a produção de mel de abelha, associando a montagem de fluxo das abelhas a fim de mensurar o controle de temperatura e umidade das colmeias.

14.11 Desmistificando o Xadrez – Utilizar a prática do xadrez no desenvolvimento do raciocínio lógico e da psicomotricidade.

14.12 Club da Horta – Plantação de hortaliças, plantas medicinais e jardinagem, visando a melhoria do paisagismo escolar, sustentabilidade e alimentação saudável.

15 REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima – **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção**. Ed. Wak, Rio de Janeiro – 2005.

ALVES, Rubem – **A Escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Ed. Papyrus, São Paulo – 2014.

ALVES, Rubem – **Entre a Ciência e a Sapiência – O Dilema da Educação**. Ed. Loyola, São Paulo – 1999.

ALVES, Rubem. **Conflitos na Escola: Modos de Transformar. Dicas para refletir e exemplos de como lidar**. Ed. Cecip, São Paulo, 2009.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. Ed. Cortez, São Paulo – 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa**. Ed Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2013.

GADOTTI, Moacir – **A Educação contra a Educação**. Ed. Paz e Terra S/A. Rio de Janeiro – 1979.

GOTTMAN, John – **Inteligência Emocional e a Arte de Educar Nossos Filhos**. Ed. Objetiva, Rio de Janeiro – 1997.

GRACIANE, Maria Stela Santos – **Pedagogia Social de Rua**. Ed. Cortez, São Paulo 1999.

LIBÂNEO, José Carlos – **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Ed. América, Goiânia – 2008.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe – **Metodologia do Ensino**. Ed. Atlas, São Paulo 1992.

PERRENOUD, Philippe – **Avaliação – Da excelência à regulação da aprendizagens – Entre duas lógicas**. Ed. Artmed, Porto Alegre – 1999.

PERRENOUD, Philippe – **Construir as Competências desde a Escola**. Ed. Artmed, Porto Alegre – 1999.

SOARES, Magda. **Letramento – Um Tema em Três Gêneros**. Belo Horizonte 2006: Ed. Autêntica.

VILLAS BOAS, B.M. de F – **Avaliação Formativa: Práticas Inovadoras**. Ed. Papiros, São Paulo – 2011.

VILLAS BOAS, B.M. de F – **Portfólio – Avaliação e Trabalho Pedagógico**. Ed. Papiros, São Paulo – 2012.

19. ANEXOS

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 2023

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
. Desenvolver uma formação crítica, reflexiva e criativa dos alunos	. Formar cidadãos criativos e formadores de opiniões, capazes de agir com criatividade e autonomia.	. Incentivar a leitura e a criatividade por meio de projetos em sala de aula e na biblioteca. . Desenvolver projetos que envolvam aspectos culturais.	. Portfólio . Encontros Pedagógicos . Autoavaliação.	Todos os membros da comunidade escolar.	. Durante todo o ano letivo.
. Incentivar a busca constante do aprimoramento da aprendizagem	. Elevar índices de aprendizagem. . Ampliar o nível de conhecimento.	. Buscar novas técnicas de aprendizagem. . Aprimoramento dos profissionais através de cursos e palestras. . Projetos interventivos e reagrupamento.	. Diálogos em reuniões pedagógicas e com os próprios alunos.	Todos os membros da comunidade escolar.	. Durante todo o ano letivo.

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
PROJETO FUTURO VERDE	Promover a consciência de preservação do meio ambiente, através das diversas ações voltadas para a sustentabilidade, estimulando a inter-relação entre os seres vivos e o planeta.	Conscientizar os estudantes da importância dos cuidados para evitar a proliferação do mosquito da dengue. Reutilizar embalagens e outros materiais, propondo o artesanato como um meio de reciclagem de materiais que seriam descartados como lixo. Nessa mesma perspectiva o educando terá a capacidade de trabalhar, além da Reciclagem; a Redução e a Reutilização;	Toda a Instituição Educacional	Portfólio

<p>. SEMANA CULTURAL</p>	<p>Reconhecer e valorizar as manifestações culturais brasileiras: arte, literatura, cinema, linguagem, artesanato, música, dança, culinária e folclore. Estimular a valorização da cultura popular</p>	<p>Pesquisas sobre manifestações culturais brasileiras. Estudo dos principais representantes das manifestações. Apresentações e exposições. Momentos de trocas de informações e experiências.</p>	<p>Todos os professores, a coordenação e a direção.</p>	<p>Observação do desenvolvimento da leitura e senso crítico. Diálogos Questionários Reuniões Pedagógicas. Portfólio.</p>
<p>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</p>	<p>Levar o conhecimento digital a todos os alunos.</p>	<p>Elevar o conhecimento do aluno, trabalhando de forma interdisciplinar. Trabalhar e jogos para desenvolver o cognitivo e a psicomotricidade.</p>	<p>Coordenador do Laboratório de Informática e Professor Regente.</p>	<p>Diálogos Averiguação das melhorias digitais e cognitivas. . Portfólio digital.</p>

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
. CLUBE DO LIVRO	<ul style="list-style-type: none"> . Aprimorar a leitura e a escrita. . Conhecer diversos autores. . Desenvolver o aspecto da comunicação e da criticidade. 	<ul style="list-style-type: none"> . Criar oportunidades para escolhas de títulos de livros. . Incentivar o hábito da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> . Professor responsável pela biblioteca e professor regente. 	<ul style="list-style-type: none"> . Análise da oralidade e da escrita.
. INTERVENTIVO REAGRUPAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> . Elevar o rendimento dos alunos. . Diminuir a defasagem dos estudantes em relação a idade e aos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver atividades que promovam o nível de aprendizagem, além da questão motora, cognitiva e social. 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os profissionais habilitados. 	<ul style="list-style-type: none"> . Análise da oralidade e da escrita, além do raciocínio matemático e do desenvolvimento psicomotor. - Portfólio.

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
APOIO EDUCACIONAL	Traçar estratégias que favoreçam o processo de inclusão dos alunos com necessidades no procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares (PAIQUE).	Orientação às famílias. Indicação e orientação aos professores no uso de materiais e recursos existentes. Garantia de realização de adequações curriculares. Participação e mediação entre escola, professor e Pólo de atendimento psicopedagógico.	SEAA (Pedagoga / Psicóloga) SOE (Orientadora Educacional)	Acompanhamento dos alunos.

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
CIDADANIA E ÉTICA	<p>. Valorizar diferentes raças, crenças e gêneros, adquirindo uma convivência livre de conflitos.</p> <p>- Proporcionar uma melhor convivência nos meios sociais, respeitando o próximo como ser humano, sem rotulações excludentes.</p>	<p>. O tema será trabalhado durante todo o ano, através de leituras de livros relacionados ao tema, assim como vídeos e músicas.</p> <p>. Rodas de conversas informais.</p> <p>. Na Semana de Luta das Pessoas com Deficiência, sensibilizar os estudantes da importância do respeito ao próximo.</p> <p>- No dia da Consciência Negra, desenvolver trabalhos de valorização da raça negra, com apresentações, vídeos e debates.</p>	Toda a equipe e professores regentes.	Observação do relacionamento entre os alunos.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
. PROJETO LUDOTECA	Propiciar ao docente meios lúdicos de tornar a aula atrativa visando desenvolver na criança os processos físicos, psicológicos, morais e intelectuais de forma a estimular estratégias de desenvolvimento do pensamento lógico onde a criança será estimulada a encontrar múltiplas alternativas nas resoluções de um mesmo problema.	Realização de atividades que desenvolvem habilidades mentais, como: concentração, raciocínio lógico, tática e estratégia; - Aulas práticas com jogos diversos, oportunizando atividades lúdicas de caráter educativo e de forma interdisciplinar. - Oficina de xadrez.	Toda a equipe e professores regentes.	A avaliação deverá ser contínua e processual de acordo com a participação dos alunos e com a construção, envolvimento e compreensão dos objetivos das atividades propostas por meio dos jogos e brincadeiras.
. EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	. Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral.	. A criança aprende por meio do movimento de saltar, correr, chutar, arremessar, rolar, transpor barreiras e outras habilidades desenvolvidas nos jogos, brincadeiras, entre outras atividades lúdicas	. Professor de Educação Física e professor regente.	. Portfólio

<p>- CLUB DA HORTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o processo de sementeira, adubação e colheita; - Desenvolver a conscientização do lixo orgânico e o desgaste correto; - Conscientizar sobre os benefícios da alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escolha e seleção das hortaliças; - Preparo do solo; - Compostagem; - Plantação e cultivo das hortaliças. 	<p>Orientadora Leandra / Educação Integral.</p>	<p>Acompanhamento durante todo o processo.</p>
<p>- DESMISTIFICANDO O XADREZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a prática de atividades utilizando o raciocínio; - Desenvolver a psicomotricidade; - Trabalhar o desenvolvimento socioemocional; Estimular a autoconfiança e autonomia dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e treinamento para os professores; - Sensibilização e apresentação aos estudantes; - Aulas práticas do xadrez. 	<p>Professora Livia</p>	<p>Acompanhamento no processo formativo.</p>
<p>- ABELHAS NATIVAS, MELIPONICULTURA E ROBÓTICA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer espécies de abelhas nativas; - Compreender o papel da abelha na polinização e identificar as ameaças que a cercam; - Identificar as principais tecnologias e criar soluções inovadoras para a meliponicultura, usando 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a um apiário ou meliponário; - Plantio de flores que atraíam abelhas; - Oficina de robótica. 	<p>- Professor Jefferson e todo o corpo docente.</p>	<p>- Acompanhamento durante todo o processo formativo. Portfólio</p>

	tecnologia e conhecimentos tradicionais;			
--	--	--	--	--

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2023

	AÇÕES/ESTRATÉGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
	. Oficinas sobre o tema com profissionais de educação. . Planejamento coletivo por ano. definição de	. Professores com experiências sobre o tema. . Orientadora do PNAIC. - Direção. - Coordenação.	Corpo docente da UE. .Professores Regentes	. Durante o primeiro semestre. . A partir do 2º bimestre.	. Questionários sobre o assunto. .Reuniões pedagógicas e

	objetivos a serem alcançados e escolha de atividades que contemplem os objetivos	.Direção/Coordenação e professores regentes.			acompanhamento dos portfólios.
	. Estudo e oficinas com o SEAA,	.Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	.Professores regentes	. Durante as coordenações coletivas do Bimestre.	.Reunião Pedagógica

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
. Identificar os níveis de aprendizagem de acordo com a psicogênese e adequar a prática pedagógica segundo os resultados obtido.	. Leitura de textos sobre o tema. Oficinas com aplicação de teste e análise dos resultados.	. Professores com experiência em alfabetização.	. Professores do BIA.	. Todo o ano letivo	.Reuniões pedagógicas e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

	. Oficinas de como fazer as intervenções em cada nível.				
--	---	--	--	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação

UE: Escola Classe Jardim dos Ipês Telefone: 3901-7664
Diretor (a): Jefferson Soares da Rocha Vice-diretor(a): Denílson Dutra Santa'anna
Quantitativo de estudantes: 115 Nº de turmas: 06 Etapas/modalidades: Educação Infantil/ Séries Iniciais
Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:
EEAA: Pedagoga (o) Feliciano Magalhães de Almeida Psicóloga (o) Cintia de Araujo Matos Fernandes:

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Assessoria ao trabalho coletivo nas coletivas na UE e reuniões com a equipe escolar.	- Assessorar a equipe pedagógica e a comunidade escolar na reflexão acerca do contexto educacional.	- Promover discussões acerca das práticas pedagógicas de ensino, objetivando a reflexão junto com os atores da IE.	- No decorrer do ano letivo.	- Pedagogo, coordenador e equipe gestora.	- Processual, constante, formativa, formal e informal.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Alunos com solicitação de apoio.	- Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; Identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.	- Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações	- No decorrer do ano letivo.	- Pedagoga EEAA - Professora regente.	- A atividade ocorrerá em dias programado. Será, realizado tarefas propostas pela professora; a observação dura aproximadamente cerca de 30 minutos; sendo combinado retornos em outros momentos para outras observações.

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Formação aos professores por meio de Palestras, Oficinas, seminários etc.	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir na construção dos projetos da UE em parceria com o grupo. Proporcionar momentos de estudo de forma coletiva. - Promover a aprendizagem de metodologias de ensino que visam o sucesso escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem. - Ressignificar a práxis pedagógica com discussões e palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Às quartas-feiras, nos turnos matutinos e vespertinos; de acordo com as demandas apresentadas e observadas pelos professores e EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, equipe diretiva, EEAA, coordenadores, OE e palestrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo com os professores e gestão, - Palestras; Dinâmicas.

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Eixo: Conselho de Classe

- Acompanhamento e assessoria no processo de Ensino e Aprendizagem.	_Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do Ensino Fundamental.	- Debates e avaliações entre os profissionais envolvidos no processo de ensino.	- Durante o ano letivo e reuniões de conselho de classe.	- Professores, coordenadores, SEAA e OE.	- Processual, constante, formativa, formal e informal.
---	---	---	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Adinalva Aparecida de Souza Santos
Turno: Diurno**

Matrícula: 212.443-2

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Participar do planejamento coletivo;
- Organizar os instrumentos de registros da Orientação Educacional;
- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional;
- Assessorar a equipe gestora na intervenção e acompanhamento das ações pedagógicas;
- Assessorar a equipe gestora e pedagógica no mapeamento dos estudantes e suas necessidades pedagógicas;
- Promover ações educativas no coletivo para estimular a Cultura de Paz dentro e fora da escola;
- Construir uma rede de apoio em torno da aprendizagem;
- Oferecer apoio pedagógico individual ao professor;
- Participar da Ação Pedagógica no coletivo, promovendo a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar junto aos professores;
- Participar da Ação Pedagógica no coletivo, contribuindo com as coordenações coletivas;
- Participar da Ação Pedagógica no coletivo, realizando ações integradas com a equipe gestora, pedagógica, professores e outros servidores da escola;
- Participar das Ações Educativas Individuais, acompanhando individualmente o estudante, sempre que se fizer necessário;
- Participar das Ações Educativas no coletivo, subsidiando a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de trabalho do estudante;
- Contribuir com a Integração família-escola, estabelecendo um canal de escuta ativa para juntos construir uma prática pedagógica significativa.
- Ofertar atenção pedagógica individualizada, acolhendo as famílias e, ou responsáveis, mediando às situações problema/desafios apresentados;
- Construir uma Rede de Proteção Social, coordenando ações e projetos com os parceiros da Rede de Proteção Social;
- Construir parcerias com outros profissionais da escola e rede externa para desenvolvimento de ações e projetos que atendam as necessidades dos estudantes.
- Participar da formação continuada para contribuir com a práxis pedagógica da Escola do Campo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Educação Patrimonial	X	X	X	Mapeamento Institucional: conhecer a realidade da comunidade escolar e montar perfil das turmas e dos estudantes; por meio de reuniões com a equipe gestora e pedagógica, escuta ativa junto às famílias e estudantes.	Ações Institucionais	Ano todo
Ensino/ Aprendizagem	X	X	X	Apresentar a Orientação Educacional à Comunidade Escolar	Implantação da Orientação Educacional	Março/2023
				Planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando ao PP da escola.		Ano todo
				Estudar e consultar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional		Ano todo
				Analisar documentos legais da educação e Diretrizes Pedagógicas, Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, e às orientações da SEEDF sobre a Lei Maria da Penha, Maio Laranja (Lei 9970/2000), Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 9394/96) dentre outros.		Ano todo
				Participar de cursos, palestras, estudos e reuniões para contribuir com a práxis pedagógica da Escola do Campo.	Ações Institucionais	
				Participar das coordenações coletivas com a equipe gestora, coordenação pedagógica e professores, proporcionando reflexões com a comunidade escolar sobre a prática pedagógica: quanto ao sistema de avaliação, questões de evasão, de repetência, entre outras.	Ações Institucionais	Ano todo
				Estabelecer contato com os responsáveis dos estudantes, e demais profissionais da escola para troca de informações e/ou atuações conjuntas.	Ações Institucionais	Ano todo
				Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na Unidade Escolar.	Ações Institucionais	semanal

				Participar na construção coletiva da Proposta Pedagógica (PP) Elaborar o Plano de Ação da Orientação Educacional 2023.		Abril/2023
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes.		Ano todo
Ensino/ Aprendizagem				Atender individualmente os professores.	Ações junto aos professores	Ano todo
				Participar da análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar e da práxis pedagógica.	Ações juntos aos professores	Ano todo.
				Participar de ações integradas com os professores. Projetos desenvolvidos pela escola: Cultura de Paz no desenvolvimento escolar, dentre outros.	Ações juntos aos professores	Ano todo
				Orientar os estudantes quanto à organização dos estudos,	Ações junto aos estudantes	Ano todo.
				Participar no acompanhamento da frequência escolar.	Ações junto aos estudantes	Ano todo
				Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar em parceria com o SEAA.	Ações junto aos estudantes	no todo
Integração família/escola	X	X	X	Estabelecer comunicação ativa e atualizada com os estudantes, professores e a família. Atender individualmente os estudantes, famílias e professores.	Ações junto aos estudantes, professores e família.	Ano todo
				Informar e orientar as famílias sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e dos Adolescentes e de Serviço de Apoio Social.	Ações junto às famílias	Ano todo
				Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola da escola do Campo.	Ações junto às famílias	Ano todo
Desenvolvimento de Competências Sociemocionais	X		X	Atender individualmente aos estudantes e professores.	Ações junto aos estudantes e professores	Ano todo
				Atender individualmente a família quando necessitarem de acolhimento e orientações.	Ações junto à família	Ano todo
Inclusão de diversidades		X		Realizar ações preventivas em parceria com o SEAA contra discriminações diversas: religiosas, filosóficas ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural. (Sugestões de atividades diversas para reflexão: Respeito às diferenças, de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, Cultura de Paz, Maria de Penha e outras.	Ações junto aos estudantes, professores e família.	Ano todo
	X	X	X	Participar com a equipe gestora, coordenação e professores ações que trabalhem temáticas que contribuam com o bom relacionamento: Semana de Educação para a Vida e outros.	Ações junto a Comunidade Escolar	maio

Cultura de Paz				Participar com a equipe gestora e coordenação nas ações de mediação de situações de conflitos	Ações junto aos estudantes, professores e família	Ano todo
				Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar	Ações junto aos professores e estudantes.	1º semestre
Transição	X		X	Articulação com a equipe gestora, coordenação, professores e demais servidores, com ações de Acolhimento institucional, a promoção da adaptação aos estudantes, à coordenação e a avaliação constantes junto aos professores, focando nos processos pedagógicos.	Ações junto aos estudantes e família, com parceria da equipe gestora e coordenação.	Ano todo
Saúde	X	X	X	Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente com: Palestras, acolhimento ao estudante e sua família, elaboração de relatórios e encaminhamentos diversos., articulação com a rede de apoio: Conselho Tutelar, CRAS, UBS e outros.	Ações junto aos estudantes, professores, família e Rede de Proteção Social.	Ano todo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Registro de presença, quantitativo de registros das intervenções/atendimentos às famílias, quantitativo de atendimentos e intervenções individuais ou coletivas aos estudantes, quantitativo de devolutivas: a Direção, Equipe pedagógica, professores, famílias e dos estudantes, quantitativo de devolutivas as professoras e as famílias, quantitativo de queixas recebidas e resolvidas.

Planaltina/DF, 24 de abril de 2023.